

## 434 - Onde os Obreiros

Letra: Eben Eugene Rexford (1848 - ?)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: George Frederick Root (1820-1895)

$\text{♩} = 100$  G

1. Oh, on - - deos o - brei - - ros pra tra - - ba - - lhar Nos  
2. O joi - - o do mal a pro - - li - - fe - - rar, O  
3. Eis por - - tas a - ber - - tas à pre - - ga - - ção! Na -

cam - pos tão vas - tos a lou - - re - - jar? A cau - sa re-quer pron - ti -  
tri - - go do Mes - tre quer su - - fo - - car. Cei - - fei - - ros, a - van - te, no  
ções sus - pi - ran - do por Sal - va - ção! Oh, on - deos o - brei - ros praa -

dão, vi - - gor. Oh, quem quer cei - far com des - ve - loear - dor?  
cam - poen - trai, O di - - a de - cli - - na, cei - fai, cei - fai!  
nun - ci - - ar De Deus o per-dão deum a - mor sem - par?

On - deos o-brei-ros? Oh, quem quer ir Nos cam - pos tão vas-tosaes-cas-sez  
su - - prir? Quem quer de - - ci - - dir, ho - - je, a  
seen - - tre - - gar, Eos fru - - tos ben-di - - tos ar - - re - - ca - - dar?

1. Oh, onde os obreiros pra trabalhar  
Nos campos tão vastos a lourejar?  
A causa requer prontidão, vigor.  
Oh, quem quer ceifar com desvelo e ardor?

(Estribilho)

Onde os obreiros? Oh, quem quer ir  
Nos campos tão vastos a escassez suprir?  
Quem quer decidir, hoje, a se entregar,  
E os frutos benditos arrecadar?

2. O joio do mal a proliferar,  
O trigo do Mestre quer sufocar.  
Ceifeiros, avante, no campo entrai,  
O dia declina, ceifai, ceifai!

3. Eis portas abertas à pregação!  
Nações suspirando por Salvação!  
Oh, onde os obreiros pra anunciar  
De Deus o perdão de um amor sem-par?

## 434 - Onde os Obreiros

Letra: Eben Eugene Rexford (1848 - ?)  
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: George Frederick Root (1820-1895)

$\text{♩} = 100$

1. Oh, on - deos o - brei - ros pra tra - ba - lhar Nos cam - pos tão vas - tos a  
2. O joi - o do mal a pro - li - fe - rar, O tri - go do Mes - tre quer  
3. Eis por - tas a - ber - tas à pre - ga - ção! Na - ções sus - pi - ran - do por

lou - re - jar? A cau - sa re - quer pron - ti - dão, vi - gor. Oh,  
su - fo - car. Cei - fei - ros, a - van - te, no cam - poen - trai, O  
Sal - va - ção! Oh, on - deos o - brei - ros praa - nun - ci - ar De

quem quer cei - far com des - ve - loear - dor? On - deos o - brei - ros? Oh,  
di - a de - cli - na, cei - fai, cei - fai!  
Deus o per - dão deum a - mor sem - par?

quem quer ir Nos cam - pos tão vas - tosaes - cas - sez su - prir? Quem quer  
de - ci - dir, ho - je, a seen - tre - gar, Eos fru - tos ben - di - tos ar - re - ca - dar?

1. Oh, onde os obreiros pra trabalhar  
Nos campos tão vastos a lourejar?  
A causa requer prontidão, vigor.  
Oh, quem quer ceifar com desvelo e ardor?

(Estribilho)

Onde os obreiros? Oh, quem quer ir  
Nos campos tão vastos a escassez suprir?  
Quem quer decidir, hoje, a se entregar,  
E os frutos benditos arrecadar?

2. O joio do mal a proliferar,  
O trigo do Mestre quer sufocar.  
Ceifeiros, avante, no campo entrai,  
O dia declina, ceifai, ceifai!

3. Eis portas abertas à pregação!  
Nações suspirando por Salvação!  
Oh, onde os obreiros pra anunciar  
De Deus o perdão de um amor sem-par?

## 434 - Onde os Obreiros

Letra: Eben Eugene Rexford (1848 - ?)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: George Frederick Root (1820-1895)

$\text{♩} = 100$

1. Oh, on - deos o - brei - ros pra tra - ba - lhar Nos cam - pos tão vas - tos a  
2. O joi - o do mal a pro - li - fe - rar, O tri - go do Mes - tre quer  
3. Eis por - tas a - ber - tas à pre - ga - ção! Na - ções sus - pi - ran - do por

lou - re - jar? A cau - sa re - quer pron - ti - dão, vi - gor. Oh,  
su - fo - car. Cei - fei - ros, a - van - te, no cam - poen - trai, O  
Sal - va - ção! Oh, on - deos o - brei - ros praa - nun - ci - ar De

quem quer cei - far com des - ve - loear - dor? On - deos o - brei - ros? Oh,  
di - a de - cli - na, cei - fai, cei - fai!  
Deus o per - dão deum a - mor sem - par?

quem quer ir Nos cam - pos tão vas - tosaes - cas - sez su - prir? Quem quer  
de - ci - dir, ho - je, a seen - tre - gar, Eos fru - tos ben - di - tos ar - re - ca - dar?

1. Oh, onde os obreiros pra trabalhar  
Nos campos tão vastos a lourejar?  
A causa requer prontidão, vigor.  
Oh, quem quer ceifar com desvelo e ardor?

(Estrilho)

Onde os obreiros? Oh, quem quer ir  
Nos campos tão vastos a escassez suprir?  
Quem quer decidir, hoje, a se entregar,  
E os frutos benditos arrecadar?

2. O joio do mal a proliferar,  
O trigo do Mestre quer sufocar.  
Ceifeiros, avante, no campo entrai,  
O dia declina, ceifai, ceifai!

3. Eis portas abertas à pregação!  
Nações suspirando por Salvação!  
Oh, onde os obreiros pra anunciar  
De Deus o perdão de um amor sem-par?

## 434 - Onde os Obreiros

Letra: Eben Eugene Rexford (1848 - ?)  
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: George Frederick Root (1820-1895)

$\text{♩} = 100$

1. Oh, on - deos o - brei - ros pra tra - ba - lhar Nos cam - pos tão vas - tos a  
2. O joi - o do mal a pro - li - fe - rar, O tri - go do Mes - tre quer  
3. Eis por - tas a - ber - tas à pre - ga - ção! Na - ções sus - pi - ran - do por

lou - re - jar? A cau - sa re - quer pron - ti - dão, vi - gor. Oh,  
su - fo - car. Cei - fei - ros, a - van - te, no cam - poen - trai, O  
Sal - va - ção! Oh, on - deos o - brei - ros praa - nun - ci - ar De

quem quer cei - far com des - ve - loear - dor? On - deos o - brei - ros? Oh,  
di - a de - cli - na, cei - fai, cei - fai!  
Deus o per - dão deum a - mor sem - par?

quem quer ir Nos cam - pos tão vas - tosaes - cas - sez su - prir? Quem quer  
de - ci - dir, ho - je, a seen - tre - gar, Eos fru - tos ben - di - tos ar - re - ca - dar?

1. Oh, onde os obreiros pra trabalhar  
Nos campos tão vastos a lourejar?  
A causa requer prontidão, vigor.  
Oh, quem quer ceifar com desvelo e ardor?

(Estribilho)

Onde os obreiros? Oh, quem quer ir  
Nos campos tão vastos a escassez suprir?  
Quem quer decidir, hoje, a se entregar,  
E os frutos benditos arrecadar?

2. O joio do mal a proliferar,  
O trigo do Mestre quer sufocar.  
Ceifeiros, avante, no campo entrai,  
O dia declina, ceifai, ceifai!

3. Eis portas abertas à pregação!  
Nações suspirando por Salvação!  
Oh, onde os obreiros pra anunciar  
De Deus o perdão de um amor sem-par?